

Barelli: MP é o caminho para contrato coletivo de trabalho

BRASÍLIA —

O ex-ministro e atual secretário de Empregos e Relações de Trabalho do Estado de São Paulo, Walter Barelli, apoiou integralmente os artigos do texto da MP da desindexação que tratam das relações de trabalho. Segundo Barelli, é o primeiro passo para que empregados e patrões consigam acertar os contratos coletivos de trabalho, em sua opinião a melhor forma de obtenção de vantagens reais para os trabalhadores.



De acordo com Barelli, a figura do mediador criada pela MP facilitará os entendimentos entre capital e trabalho e, em breve, as partes poderão substituir os diversos dispositivos legais contidos na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) por cláusulas livremente negociadas entre elas:

— Eu entendo a figura do mediador como uma espécie de fisioterapeuta, que ajudará empregadores e empregados a caminhar com as próprias pernas; mais tarde, através dos contratos coletivos de trabalho — comparou.

Barelli disse discordar da possibilidade de os sindicatos se enfraquecerem com a livre negociação fixada na MP. Segundo ele, esta é a oportunidade que patrões e empregados precisavam para acertar todas as questões sobre trabalho, sem intervenção do Governo:

— Não podemos ser mais paternalistas. Sindicato fraco é uma contradição. Se há algum sindicato fraco, ele que se fortaleça — afirmou.

Barelli lembrou que justamente as categorias profissionais que teoricamente teriam menos proteção — como é o caso dos profissionais liberais — foram os que, desde a edição do Real, tiveram maiores ganhos de salários.